

INFORMAÇÃO E SAÚDE NO ÂMBITO DO CÁRCERE: CONTRIBUIÇÕES DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

ESDRAS RENAN FARIAS DANTAS*

DÉBORA ADRIANO SAMPAIO**

ZENY DUARTE***

FELIPE ARTHUR CORDEIRO ALVES****

Resumo: *Explora a enredada ligação entre informação e saúde no âmbito do cárcere. O objetivo primordial é elencar indícios de como essas questões são tratadas na literatura consolidada, identificando nuances e tendências que permeiam as discussões acadêmicas. Utilizamos o software Publish or Perish, que é amplamente conhecido em diversas áreas como metodologia de meta-análise. A pesquisa, após um rigoroso processo de limpeza de dados, logrou êxito na recuperação de um conjunto consistente de 96 artigos de periódicos. Foi possível identificar tendências de estudos, áreas em destaque e colaborações acadêmicas focadas nas correlações entre assuntos pautados. Identificamos três áreas de pesquisa que representam lacunas de conhecimento apropriadas para investigações futuras. Assim sendo, pontuamos: o papel da informação na promoção da saúde mental; a abordagem da educação em saúde; a influência da informação na reintegração social e na preparação para a liberdade.*

Palavras-chave: *Informação em saúde; Informação prisional; Saúde na prisão.*

Abstract: *The tangled connection between information and health in the prison environment is explored. The primary objective is to provide evidence of how these issues are dealt with in the consolidated literature, identifying nuances and trends that permeate academic discussions. Publish or Perish software was used, which is widely known in various fields as a meta-analysis methodology. After a rigorous data-cleaning process, the research succeeded in retrieving a consistent set of 96 journal articles. It was possible to identify trends in studies, highlighted areas and academic collaborations focussed on correlations between the subjects covered. Three areas of research that represent knowledge gaps suitable for future investigation were identified. These include: the role of information in promoting mental health; the health education approach; and the influence of information on social reintegration and preparation for release.*

Keywords: *Health information; Information in prison; Health in prison.*

INTRODUÇÃO

O ambiente prisional, por sua natureza intrínseca, apresenta uma miríade de desafios que impactam diretamente a saúde dos indivíduos que nele estão inseridos. A privação de liberdade é acompanhada pela escassez de acesso a serviços de saúde apropriados,

* Universidade Estadual da Paraíba. Email: renan@servidor.uepb.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7667-2418>.

** Universidade Federal do Cariri. Email: debora.sampaio@ufca.edu.br. ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-0545-7379>.

*** Universidade Federal da Bahia/CITCEM (UIDB/04059/2020; DOI: <https://doi.org/10.54499/UIDB/04059/2020>). Email: zenydu@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0365-6905>.

**** Instituto Federal de Ciência e Tecnologia da Paraíba. Email: felipecordeiro41@hotmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1339-710X>.

superlotação e condições muitas vezes insalubres. Esses desafios, por sua vez, encontram suas raízes na falta de informações adequadas sobre cuidados voltados para a promoção da saúde no cárcere.

No âmbito do acesso à informação sobre saúde no contexto prisional, torna-se imperativo encará-lo como elemento essencial para garantir que os sujeitos em privação de liberdade tenham conhecimento sobre seus direitos fundamentais. O papel crucial desempenhado pelo acesso à informação está em proporcionar condições para que esses indivíduos possam tomar decisões informadas acerca de sua própria saúde.

Nesse contexto, visualizamos que as informações sobre prevenção de doenças, cuidados básicos de saúde, higiene pessoal, planejamento familiar, saúde mental e gerenciamento de doenças crônicas devem/deveriam ser disponibilizadas de forma clara e acessível.

É dentro desse cenário que percebemos a necessidade premente de disponibilizar informações claras e acessíveis sobre diversos aspectos relacionados com a saúde. Desde a prevenção de doenças até os cuidados básicos, higiene pessoal, saúde mental e gerenciamento de doenças crônicas. A informação surge como um pilar fundamental para empoderar os reclusos a assumirem um papel ativo no cuidado de sua saúde.

Neste contexto, e a partir da análise possibilitada pelo estudo da produção científica sobre as temáticas correlatas, o presente capítulo explora a enredada ligação entre informação e saúde no âmbito do cárcere. O objetivo primordial é elencar indícios de como essas questões são tratadas na literatura consolidada, identificando *nuanças* e tendências que permeiam as discussões acadêmicas. A intenção é, portanto, oferecer contribuições substanciais da Ciência da Informação (CI — doravante assim denominada) para a compreensão e tratamento dos assuntos ora apresentados, complexos e multifacetados, no contexto prisional. Ao fazê-lo, buscamos estabelecer pontes entre a informação, a saúde e os direitos dos sujeitos em privação de liberdade, reforçando a importância de abordagens interdisciplinares para lidar com os desafios intrínsecos ao sistema carcerário.

A análise da produção científica permite avaliar o impacto e a relevância dos estudos nos campos pesquisados. Outrossim, no contexto que ora se apresenta, oferece contribuição para os indivíduos privados de liberdade a partir da ponderação sobre a interação entre informação e a saúde. Eis a justificativa e a maior relevância deste estudo.

1. METODOLOGIA

Para alcançar a análise da produção científica sobre as temáticas elencadas neste capítulo, utilizamos o *software* Publish or Perish, que é amplamente conhecido em diversas áreas como metodologia de meta-análise. Embora ainda em estágio inicial na CI, essa abordagem mostra-se promissora para examinar a literatura científica sob diversas perspectivas.

Ao analisar a produção científica com o Publish or Perish, é possível identificar tendências de estudos, áreas em destaque e colaborações acadêmicas focadas nas correlações entre assuntos relacionados à informação e a área da Saúde no ambiente do cárcere. Essas análises fornecem revelações valiosas para orientar futuras pesquisas e identificar lacunas de conhecimento.

O processo de coleta de dados para este estudo foi meticulosamente elaborado. A plataforma Publish or Perish é conhecida por sua eficácia na recuperação de informações acadêmicas, especialmente em bancos de dados relevantes para a pesquisa científica. A seleção dos descritores desempenhou um papel crucial na busca, sendo escolhidos cuidadosamente para delinear a interseção entre os campos da informação, saúde, cárcere e Ciência da Informação.

Os descritores escolhidos foram: «informação»; «saúde»; «cárcere»; «prisão» e «Ciência da Informação». A utilização destes termos-chave se deu de forma combinada, utilizando os operadores booleanos «and» e «or».

Entre os termos informação, saúde, cárcere e Ciência da Informação, foi utilizado o operador «and» entre eles. Essa estratégia visa refinar a busca, garantindo que apenas os artigos que abordam simultaneamente todos esses aspectos sejam incluídos na análise. Isso permite uma investigação mais aprofundada e específica sobre a interseção dessas temáticas.

Além do operador «and», a estratégia de busca também incorporou operador «or» entre os termos «cárcere» e «prisão». Essa posição possibilita garantir uma abrangência mais completa na identificação de artigos relevantes. A inclusão do operador «or» permite que a busca recupere documentos que contenham qualquer um dos termos especificados. Dessa maneira, amplia o escopo da pesquisa para além da interseção estrita entre os descritores, possibilitando a inclusão de trabalhos que abordem individualmente os conceitos de informação, saúde e Ciência da Informação, no âmbito da prisão, incluindo outro sinônimo do termo referente ao cárcere.

Destarte, a busca não se restringe apenas a produções que abordam todos os termos simultaneamente, mas também inclui contribuições que tratam de um ou mais desses conceitos de forma isolada. Essa abordagem mais aberta visa fornecer uma visão mais abrangente do espectro de pesquisas disponíveis, reconhecendo a complexidade e a diversidade de tópicos relacionados ao ambiente prisional.

O método aqui explanado oportuniza a combinação mais precisa do operador «and» para focar na interseção dos descritores e a abrangência do operador «or» a englobar uma variedade de trabalhos que podem ser pertinentes ao escopo geral da pesquisa de acordo com as variações linguísticas. Por sua vez, a combinação de operadores contribui para uma busca equilibrada e abrangente, visando capturar a amplitude das discussões acadêmicas relacionadas à informação para a saúde no contexto do cárcere.

Além disso, foi adotada a estratégia de busca com aspas duplas no descritor «Ciência da Informação». Esse método restritivo visa garantir que o termo seja tratado como uma frase única, evitando resultados que possam incluir apenas os termos isolados «ciência» e «informação». Dessa forma, a busca foi afinada para capturar trabalhos que abordam a CI como uma disciplina integrada e não apenas como dois conceitos independentes.

Assim, a frase de busca final ficou com a seguinte composição: *informação and saúde and cárcere or prisão and «Ciência da Informação»*. O uso de estratégias de busca criteriosas não apenas visa otimizar a relevância dos resultados, mas também assegura que a pesquisa se concentre especificamente na intersecção entre a informação, a saúde e o ambiente prisional. Essa abordagem é essencial para extrair revelações significativas e contribuir de maneira robusta para a compreensão das dinâmicas complexas que envolvem essas áreas interdisciplinares.

A pesquisa abrangeu um período significativo de dez anos, indo de 2013 a 2022. A mencionada escolha temporal foi estrategicamente feita para proporcionar uma visão abrangente das contribuições acadêmicas ao longo da década em pauta, permitindo analisar a evolução, as tendências e as mudanças nas pesquisas relacionadas à intersecção entre informação, saúde, cárcere e CI. O intervalo temporal de uma década proporciona uma ampla perspectiva para identificar padrões, progressos e lacunas na literatura, tornando a pesquisa mais abrangente e robusta.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A seção de Fundamentação Teórica e Revisão da Literatura desempenha um papel fundamental ao estabelecer as bases conceituais que sustentam a pesquisa. Neste contexto, serão exploradas as temáticas cruciais que circundam a intersecção entre informação, saúde, cárcere e CI. A revisão abrangerá desde as perspectivas teóricas consolidadas até as contribuições mais recentes, oferecendo uma análise abrangente e atualizada.

Por meio da incursão na literatura correspondente a este estudo, almeja-se não apenas contextualizar o estado atual do conhecimento, mas também identificar lacunas e *nuances* que fornecerão subsídios valiosos para a abordagem metodológica e as conclusões desta pesquisa. Essa jornada pela literatura especializada será guiada pela busca por *insights* na promoção de uma compreensão mais profunda das dinâmicas complexas que envolvem a informação para a saúde no âmbito do cárcere, contribuindo para o enriquecimento do panorama acadêmico nessa intersecção interdisciplinar.

Iniciamos com a pesquisa desenvolvida por Sousa, Pinto e Farias (2020a), que apresenta resultados de uma revisão integrativa cujo propósito foi identificar como a temática dos sujeitos em privação de liberdade está inserida nos estudos da CI. A complexidade da realidade carcerária e a importância da ciência para a compreensão dos fenômenos sociais dessa natureza foram aspectos considerados no escopo da pesquisa. A metodologia de análise adotada pelas autoras seguiu seis etapas bem definidas: identificação

do tema e seleção da questão de pesquisa; estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão; identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados; categorização dos estudos selecionados; análise e interpretação dos resultados; e apresentação da revisão/síntese do conhecimento.

O levantamento bibliográfico foi realizado em duas bases de dados, a Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (Brapci) e Library & Information Science Abstracts (Lisa). Os resultados indicaram uma lacuna na Brapci em relação à literatura sobre a temática, sendo a maioria dos artigos recuperada na Lisa. A análise foi conduzida por meio de duas categorias: questões de aspectos gerais e questões de aspectos temáticos. A última foi analisada utilizando o *software* livre de análise qualitativa Iramuteq.

A conclusão da pesquisa ressaltou que, internacionalmente, a temática é discutida há algum tempo, destacando a biblioteca prisional como uma abordagem recorrente. Dessa temática emergem outros tópicos, tais como análise dos serviços de referência nas prisões, estudos sobre as necessidades de informação, investigação do comportamento informacional e implementação de projetos no cárcere, revelando a diversidade de abordagens que permeiam esse campo de estudo.

Em seus estudos, Sousa, Pinto e Farias (2020a) fazem referência a Machado e Guimarães (2014) ao tocarem na problemática da saúde no cárcere, sob o viés da dignidade humana e garantia de direitos, os autores ressaltam que, na realidade presente, a assistência à saúde, a higiene pessoal e a alimentação são fornecidas de maneira precária, negando aos sujeitos os direitos mínimos necessários. Sousa, Pinto e Farias (2020a) e Machado e Guimarães (2014) advogam a necessidade de investimento governamental e a implementação de políticas públicas específicas, juntamente com a conscientização e ações da sociedade civil, para iniciar um processo efetivo de mudança e reintegração. Essa reflexão destaca a urgência de abordar as deficiências no sistema prisional, priorizando a construção de um ambiente que promova verdadeiramente a inclusão e a dignidade dos indivíduos encarcerados.

Outra situação de negação de direitos humanos relacionada com a saúde de encarcerados é evidenciada nos estudos de Cerqueira (2020), ao analisar o pacote anticrime lançado na gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro. O estudo da autora foca na análise da Lei n.º 13.964/2019, explorando as implicações da proibição e/ou restrições de visitas aos apenados, ressaltando a necessidade manifesta de tutela jurisdicional conforme os tratados de Direitos Humanos. A relevância temática emerge da não observância das garantias constitucionais e dos preceitos consignados na carta de direitos humanos, com destaque para a importância dos laços familiares, afetivos e sociais como fundamentos sólidos para prevenir a reincidência criminal e garantir a manutenção da saúde dos indivíduos privados de liberdade.

Em sua análise, Cerqueira (2020) destaca ainda as graves consequências psicológicas e físicas que podem ser impostas aos apenados como resultado das restrições do pacote anticrime, evidenciando como tais medidas podem afetar negativamente tanto a saúde mental quanto física desses indivíduos, ressaltando a importância de uma abordagem crítica sobre as implicações sociais e de saúde pública das políticas carcerárias trazidas pelo intitulado pacote anticrime.

Ao tratarem sobre garantias de direitos, em outro estudo, Zamite e Grigoletto (2022) observam que dentro do sistema prisional é notório que os detentos possuem prerrogativas muitas vezes desconhecidas ou negligenciadas pelas instituições de custódia, sendo o direito de acesso à informação um exemplo emblemático. Além dos direitos informacionais, os reclusos são contemplados com outros direitos estipulados por lei, destacando-se, no escopo de pesquisa das autoras, os direitos informacionais e alguns correlatos, como os educacionais e socioculturais. Segundo o artigo 41 da Lei n.º 7.210, de 11 de julho de 1984, conhecida como Lei de Execução Penal (LEP), são definidos os direitos do preso. No seu inciso VII, é assegurada, por exemplo, a assistência material, à saúde, jurídica, educacional, social e religiosa.

Embora o estudo conduzido por Zamite e Grigoletto (2022) cite a saúde no contexto carcerário, é relevante destacar que o cerne de sua pesquisa não se concentra diretamente nessa temática, mas sim na análise do acesso à informação para os sujeitos privados de liberdade. A pesquisa visa compreender como o acesso à informação, no âmbito do cárcere, pode ser uma ferramenta crucial para garantir os direitos desses indivíduos. A referência à saúde no cárcere, ainda que não seja o enfoque principal, pode indicar a interseção complexa entre as diversas necessidades e direitos dos apenados, onde o acesso à informação emerge como um elemento que pode, potencialmente, impactar positivamente não apenas em suas condições informacionais, mas também, indiretamente, sua saúde física e mental. Esse aspecto pode revelar uma lacuna de pesquisa para a área da CI.

A fundamentação teórica desta pesquisa, ao explorar a dinâmica da informação no contexto prisional, se enriquece com contribuições notáveis de pesquisadores na área de Informação e Comunicação. Colares e Lindemann (2015) oferecem uma valiosa perspectiva ao abordar os desafios e possibilidades relacionados à implantação de bibliotecas no ambiente carcerário. Seus estudos destacam a importância de recursos informacionais e educacionais no cárcere, enfatizando como essas iniciativas podem ser cruciais para o desenvolvimento individual e coletivo dos reclusos.

Da mesma forma, a pesquisa de Bezerra e Grillo (2014) sobre a cobertura midiática da violência em manifestações traz revelações sobre como compreender o papel da informação na percepção pública e nas dinâmicas sociais. A análise das batalhas nas ruas e da guerra nas redes oferece um entendimento profundo de como a informação é moldada, disseminada e interpretada, ressaltando a importância crítica da comunicação na construção de narrativas sociais.

No âmbito específico das bibliotecas prisionais, Santa Anna, Zanetti e Nascimento (2015) oferecem uma perspectiva rica sobre o papel dessas instituições na construção da cidadania e na promoção da inclusão social. Suas pesquisas evidenciam como as práticas bibliotecárias podem ser ferramentas poderosas para empoderar os sujeitos em privação de liberdade, facilitando o acesso à informação e promovendo a integração desses indivíduos na sociedade.

Ao considerar essas contribuições, a pesquisa presente reconhece a relevância vital da informação no ambiente carcerário não apenas como um meio de acesso ao conhecimento, mas também como um instrumento essencial para a promoção da cidadania, inclusão social e a possível melhoria das condições de saúde e bem-estar dos apenados.

A sinergia entre esses estudos reflete a complexidade e a interconexão das dimensões informacionais no cárcere, reforçando a importância de uma abordagem abrangente e holística no entendimento dessas questões.

3. ANÁLISES E DISCUSSÕES

A pesquisa, após um rigoroso processo de limpeza de dados, logrou êxito na recuperação de um conjunto consistente de 96 artigos de periódicos. Esses artigos compreendem um panorama abrangente de estudos voltados para as temáticas interdisciplinares da informação, saúde e cárcere, dentro do contexto específico da CI. A meticulosa seleção e depuração dos dados visara assegurar a qualidade e relevância do material recuperado, proporcionando assim uma base sólida e confiável para as análises subsequentes.

Tabela 1. Quantitativo de produções recuperadas

Ano	Número de Artigos
2013	1
2014	5
2015	4
2016	5
2017	9
2018	14
2019	7
2020	18
2021	12
2022	21
Total	96

Fonte: Dados da pesquisa, 2023

Por outro lado, o conjunto representativo de literatura especializada aqui apresentado constitui uma ferramenta valiosa para a compreensão aprofundada das complexidades inerentes à interseção entre informação, saúde e o ambiente carcerário, destacando-se como um *corpus* significativo para as análises que se seguirão.

Os dados recuperados pela pesquisa proporcionaram a construção da Tabela 1 com o quantitativo de artigos retornados pela busca.

Ao analisar os dados apresentados na Tabela 1, é possível identificar algumas tendências e padrões temporais no número de artigos relacionados às temáticas de informação, saúde e cárcere a partir do viés da CI:

- Crescimento progressivo: observa-se um crescimento constante no número de artigos ao longo dos anos, com exceção de 2013, que apresenta um número mais modesto. Esse aumento gradual sugere um interesse crescente e contínuo nessas temáticas ao longo do tempo;
- Acentuado crescimento a partir de 2018: nota-se um aumento mais pronunciado a partir do ano de 2018, onde o número de artigos publicados mais que dobrou em comparação com o ano anterior. Esse aumento pode indicar uma crescente conscientização e foco na interseção entre informação, saúde e cárcere;
- Estabilidade: nos últimos anos, entre 2020 e 2022, observa-se uma estabilidade no número de artigos, com um ligeiro aumento em 2022. Isso pode sugerir uma consolidação de pesquisas nesse campo ou uma estabilização temporária no interesse acadêmico nessas temáticas;
- Total de artigos: o total de 96 artigos representa um conjunto significativo de literatura especializada que oferece uma base robusta para análises mais aprofundadas. Trata-se de um número substancial que sugere uma quantidade considerável de pesquisa e produção acadêmica nessa área específica da CI.

Em resumo, a análise destes dados indica um aumento progressivo no interesse acadêmico nas mediações entre informação, saúde e cárcere, especialmente a partir de 2018. O conjunto considerável de artigos disponíveis fornece uma base sólida para análises mais detalhadas sobre essas temáticas específicas.

As informações fornecidas nos textos e na análise da Tabela 1 revelam uma interligação significativa entre o objetivo do artigo proposto, a fundamentação teórica relacionada à pesquisa de Sousa, Pinto e Farias (2020a) e as tendências identificadas nos dados apresentados. O objetivo central desta pesquisa é explorar a relação entre informação e saúde no contexto prisional, utilizando a CI como uma lente para compreender e abordar questões complexas dentro do sistema carcerário.

A fundamentação teórica baseada na pesquisa de Sousa, Pinto e Farias (2020a) destaca a importância da CI na compreensão da realidade carcerária. A pesquisa destaca a biblioteca prisional como uma abordagem recorrente, indicando a diversidade de tópicos

relacionados, como serviços de referência, necessidades de informação, comportamento informacional e projetos no cárcere. Essa pesquisa, portanto, contextualiza a relevância da CI na compreensão dos fenômenos sociais específicos à privação de liberdade.

A análise da Tabela 1 reforça essas considerações ao identificar padrões temporais nos artigos relacionados às temáticas de informação, saúde e cárcere. O crescimento progressivo ao longo dos anos sugere um interesse contínuo nessas temáticas. O acentuado crescimento a partir de 2018 pode estar associado a uma crescente conscientização e foco na interseção entre as temáticas levantadas. A estabilidade nos últimos anos indica uma possível consolidação das pesquisas nesse campo.

Portanto, há uma coerência entre o propósito inicial do artigo, a base teórica apresentada e as tendências observadas nos dados. O crescente interesse acadêmico nessas temáticas, conforme evidenciado nos artigos elencados, ressalta a importância da CI como uma área vital na abordagem acerca de desafios intrínsecos ao sistema prisional e reforça a necessidade de abordagens interdisciplinares para compreender e tratar essas questões complexas.

Adiante, foi possível produzir, com os dados recuperados pela pesquisa, um gráfico com o quantitativo de artigos distribuídos por periódicos. Isso se apresenta na Figura 1 a seguir:

A análise da Figura 1 revela a distribuição da produção acadêmica em periódicos específicos relacionados às temáticas de informação, saúde e cárcere na perspectiva da CI. Das 20 revistas com mais produções publicadas, 15 são da área de Informação e Comunicação.

A *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação* (RBBBD) é um periódico que se destaca com a maior quantidade de artigos, totalizando oito. A situação apresentada sugere que a RBBBD é uma plataforma significativa para pesquisas nessa interseção de temas.

A revista *ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina*, com sete artigos, é um periódico que também apresenta uma contribuição substancial para a literatura relacionada à CI e suas conexões com saúde e cárcere.

Relativamente à diversidade de fontes, esta análise revela uma variedade de periódicos com contribuições, indicando que a pesquisa nessas temáticas está distribuída em várias publicações especializadas.

Em suma, a análise da Figura 1 destaca a distribuição e a variedade de fontes utilizadas na produção acadêmica relacionada às temáticas em questão, caracterizando a amplitude e o interesse crescente na interseção complexa entre informação, saúde e cárcere.

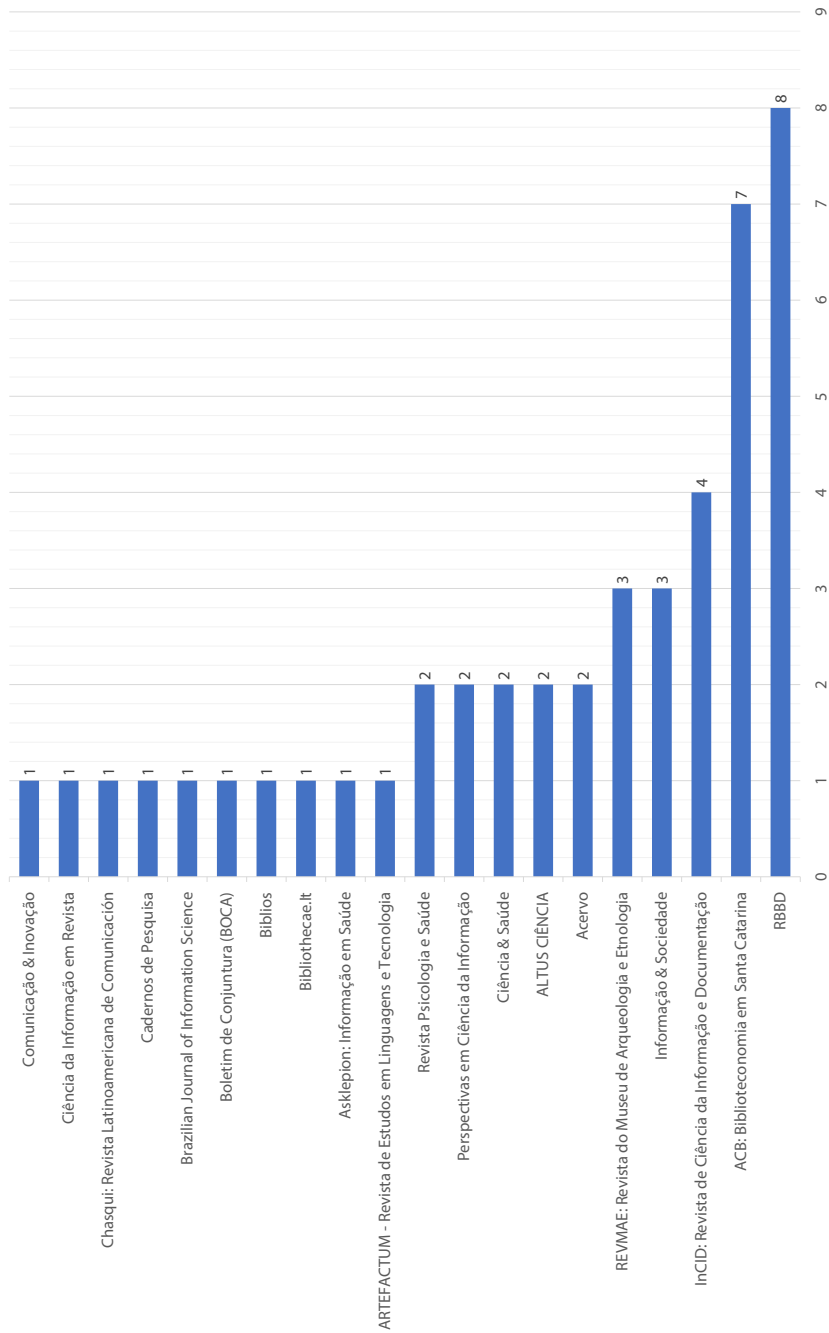


Fig. 1. Quantitativo de produções por periódico
 Fonte: Dados da pesquisa, 2023

Para propiciar outra frente de exame, produzimos a Tabela 2 a seguir, apresentando uma análise das produções com mais de uma citação. Os dados foram compilados com base no número de citações atribuídas a cada artigo, revelando a relevância e impacto desses estudos no cenário acadêmico. Essas produções abordam uma variedade de tópicos, desde *fake news* sobre drogas até a implantação de bibliotecas em ambientes prisionais, refletindo a diversidade de perspectivas e interesses presentes nesse campo de pesquisa. A análise das citações pode proporcionar descobertas valiosas sobre as publicações que mais influenciaram e contribuíram para o entendimento dessas interseções entre informação, saúde e o contexto carcerário, destacando o alcance e a importância desses estudos na área da CI.

A análise da Tabela 2 revela aspectos significativos relacionados com a produção científica sobre os temas recuperados na pesquisa, com destaque especial para a temática bibliotecas prisionais. Apresentamos algumas análises adicionais a seguir elencadas em tópicos:

- Interdisciplinaridade: a diversidade de temas reflete uma abordagem interdisciplinar, evidenciando a interseção entre a CI e outras áreas, como Criminologia, Sociologia e Educação. Isso sugere que a área, no estudo de unidades de informação no âmbito das prisões, está integrada a questões mais amplas da sociedade;
- Mediação da informação: títulos de artigos como *Vulnerabilidade social e mediação da informação no contexto prisional* indicam a importância da mediação da informação na promoção da inclusão social e educação dentro do sistema prisional;
- Bibliometria e estudos analíticos: produções como *Estudos relacionados à biblioteca prisional: análise bibliométrica na base Scopus (1927-2017)* indicam a aplicação de métodos bibliométricos, mostrando uma preocupação com a análise quantitativa da produção científica sobre as temáticas estudadas na área, a partir do foco em informação no âmbito do cárcere;
- Desafios e possibilidades: artigos como o intitulado *Implantação da biblioteca no cárcere: desafios e possibilidades* sugerem que há uma atenção especial para os desafios práticos enfrentados ao implementar bibliotecas em contextos prisionais, o que pode envolver questões logísticas, sociais e educacionais;
- Construção da cidadania: a referência à «construção da cidadania» em alguns títulos reflete a ideia de que as bibliotecas prisionais desempenham um papel fundamental na reintegração social e na construção de habilidades que são essenciais para os detentos;
- Abordagem crítica: produções como a intitulada *50 tons de cinza e relacionamento abusivo: um olhar do cárcere* sugerem uma abordagem crítica, explorando temas contemporâneos e sua relação com a experiência prisional;
- Foco na liberdade e educação: títulos como *Leitura no cárcere: um caminho para a liberdade* destacam a importância da leitura como uma ferramenta para promover a liberdade, educação e desenvolvimento pessoal.

As análises aqui apresentadas reforçam a ideia de que as bibliotecas prisionais não são apenas locais de acesso à informação, mas também desempenham um papel crucial na transformação social, na promoção da educação e no apoio à reintegração de indivíduos na sociedade.

Ao analisar a Tabela 2 sob as perspectivas de informação, saúde e cárcere, podemos identificar várias dimensões relevantes relacionadas a esses temas.

Do ponto de vista da informação em si, vários trabalhos possuem abordagens que levantam a problemática informacional no contexto prisional, seja na forma de bibliotecas prisionais, mediação de leitura ou acesso à informação. Há estudos que discutem o papel do bibliotecário em ambientes prisionais, destacando a importância da informação na vida dos detentos. Temas como *fake news*, práticas informacionais e acesso à informação também estão presentes, refletindo a complexidade da comunicação e do acesso ao conhecimento nesse ambiente.

Relativo ao viés da saúde, as análises das produções recuperadas nos revelam que algumas pesquisas exploram a leitura como um caminho para a liberdade, indicando uma possível conexão entre atividades culturais, como a leitura, e o bem-estar mental. O impacto da pandemia da covid-19 também é abordado em alguns trabalhos, examinando como ela afeta grupos vulneráveis, incluindo aqueles em ambientes prisionais. A relação entre literatura juvenil, imagens estereotipadas de família e casal no contexto da pandemia sugere uma abordagem multidisciplinar, incluindo a saúde mental e emocional.

Ao continuar analisando a Tabela 2 sob outro ponto de vista, a temática cárcere é central em muitos trabalhos, explorando questões como a atuação de bibliotecas prisionais na construção da cidadania e inclusão social. Assuntos como violência em manifestações, condições das prisões e a ausência do bibliotecário em bibliotecas prisionais são discutidos, destacando desafios e lacunas. A análise de obras relacionadas ao cárcere e relacionamento abusivo, bem como mobilizações pela anistia, evidencia a interseção de questões sociais e jurídicas.

As pesquisas recuperadas que revelam as interseções entre informação, saúde e cárcere, além das análises alcançadas, podem contribuir para uma compreensão mais ampla das dinâmicas nessas condições específicas.

Durante o estudo não conseguimos recuperar produções que abordassem a promoção da saúde mental no ambiente prisional. Sabemos que é uma área frequentemente negligenciada no sistema prisional, demonstrando a necessidade de disponibilizar informações sobre saúde mental, incluindo transtornos comuns, estratégias de enfrentamento, além da importância de buscar ajuda e recursos disponíveis. Isso pode, por exemplo, auxiliar na redução do estigma associado à problematização destacada e encorajar os detentos a buscar apoio.

Tabela 2. Publicações científicas classificadas de acordo com o número de citações

Citações	Autoria	Título	Ano
17	H. Pasquim, M. Oliveira, C. B. Soares	<i>Fake news sobre drogas: pós-verdade e desinformação</i>	2020
12	L. B. Colares, C. R. Lindemann	<i>Implantação da biblioteca no cárcere: desafios e possibilidades</i>	2015
12	A. C. Bezerra, C. C. Grillo	<i>Batalhas nas ruas, guerra nas redes: notas sobre a cobertura midiática da violência em manifestações</i>	2014
11	J. Santa Anna, E. M. S. P. Zanetti, L. A. de L. do Nascimento	<i>Bibliotecas prisionais e a construção da cidadania: práticas bibliotecárias em favor da inclusão social</i>	2015
10	A. Costa, C. Lindemann, D. C. Pizarro, J. N. da Silva	<i>Bibliotecas prisionais catarinenses e a ausência do bibliotecário</i>	2016
10	J. L. C. Silva	<i>Perspectivas de atuação das bibliotecas prisionais e as contribuições para a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas</i>	2018
8	N. Miotto	<i>Leitura no cárcere: um caminho para a liberdade</i>	2017
7	F. L. M. de Sousa, M. G. G. Farias	<i>Vulnerabilidade social e mediação da informação no contexto prisional: inter-relações e percepções</i>	2020
7	A. G. Barbosa, A. B. S. Duarte	<i>Práticas informacionais de presas grávidas</i>	2018
7	C. R. Lindemann	<i>Bibliotecas Prisionais: da prática bibliotecária à jurisprudência do livro e da leitura atrás das grades</i>	2020
6	A. Costa, C. M. de Barros	<i>Biblioteca prisional e a leitura nos espaços de privação de liberdade</i>	2019
6	J. H. C. Tonin, E. D. de Souza	<i>A Seleção de fontes de informação em bibliotecas prisionais do estado de Alagoas: do direito às condições de acesso do usuário apenado</i>	2014
6	C. de Carvalho, M. D. Carvalho	<i>Projetos de mediação de leitura e bibliotecas em presídios femininos</i>	2017
5	R. D. Greenhalgh	<i>Os Livros e a censura em Brasília durante a ditadura militar (1964-1985)</i>	2020
5	C. C. de Sobral, P. L. P. Macêdo	<i>Antropologia das emoções em arquivos pessoais: a interdisciplinaridade como instrumento</i>	2017
4	M. V. Texeira, J. P. L. de Campos	<i>O Bibliotecário como membro de projetos de leitura em bibliotecas prisionais no estado de Santa Catarina</i>	2019
4	C. M. de Barros	<i>Biblioteca da penitenciária de Florianópolis: um espaço sociocultural e educativo</i>	2018
4	J. W. Smit	<i>Vocabulário controlado e controle de vocabulário em arquivos</i>	2018

(continua na página seguinte)

Citações	Autoria	Título	Ano
4	F. L. M. de Sousa, V. B. Pinto, M. G. G. Farias	<i>Sujeitos em privação de liberdade pela ótica da Ciência da Informação: estudo sobre a produção científica em base de dados nacional e internacional da área</i>	2020
4	G. G. R. de Oliveira, S. C. Dufloth, C. J. G. Horta	<i>Informações sobre criminalidade no Brasil sob a ótica dos pressupostos dos dados abertos governamentais e da Lei de Acesso à Informação</i>	2014
3	A. Costa, R. de Sales	<i>Biblioteca prisional: um espaço heterotópico</i>	2021
3	C. A. B. Monteiro, O. F. de Almeida Junior	<i>Intelectual orgânico como mediador da informação: algumas considerações acerca de um diálogo possível</i>	2017
3	A. Costa, C. M. de Barros	<i>A Constituição do acervo da biblioteca da Penitenciária de Florianópolis</i>	2019
3	Y. M. S. Cinque, C. G. Oliveira, M. C. C. Grácio	<i>Estudos relacionados a biblioteca prisional: análise bibliométrica na base Scopus (1927-2017)</i>	2018
3	B. S. Bernardes, P. E. Fagundes	<i>As Mobilizações pela anistia brasileira no estado do Espírito Santo (1975-1979)</i>	2020
3	R. G. S. de Araújo, C. C. B. Vieira, P. R. Fernandes Junior, G. G. de Araújo	<i>50 tons de cinza e relacionamento abusivo: um olhar do cárcere</i>	2019
3	B. Antunes	<i>A Literatura juvenil na escola</i>	2017
3	D. P. Bahls, M. Gehrke	<i>A Biblioteca como espaço de leitura em ambientes socioeducativos</i>	2017
3	H. Cavieres-Higuera, J. C. C. Messias, L. Baldan	<i>Imagens estereotípicas de família e casal no contexto da pandemia da Covid-19</i>	2021
3	A. L. da Paixão Café, N. M. Ribeiro, R. L. Ponczek	<i>Construindo uma cartografia do poder sob as óticas de Michel Foucault e Pierre Bourdieu</i>	2016
2	R. C. C. Rodrigues	<i>A Destruição de documentos como objetivo estratégico e indicador de desempenho: o caso do Tribunal de Justiça do estado do Rio de Janeiro</i>	2018
2	M. E. L. Barros, A. C. N. de Lima, A. A. Smolarek	<i>A Pandemia da Covid-19 e o tratamento aos grupos populacionais vulneráveis pelo Estado brasileiro: uma análise a partir da Resolução 01/2020 da Comissão Interamericana de Direitos Humanos</i>	2021
2	C. A. Sodr�e, C. Roncaglio	<i>O Caráter de prova dos documentos produzidos pelas DOPS</i>	2017
2	A. I. S. Zamite	<i>A Leitura e o audiovisual como estímulo para liberdade</i>	2019

Fonte: Dados da pesquisa, 2023

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, a CI desempenha um papel crucial na compreensão da relação entre os temas, impulsionando o avanço do conhecimento nessas áreas e melhorando os cuidados de saúde em diversos contextos. Questões são postas e pertinentes ao entendimento desta pesquisa: como ocorre a relação entre informação e saúde nos espaços constituídos por indivíduos encarcerados? Qual é a percepção e o contexto da CI, campo técnico e científico, sobre a problemática social vivenciada no ambiente prisional? Na perspectiva da CI, encontramos indícios do seu papel na pesquisa sobre informação no cárcere, principalmente no quesito saúde?

Segundo relevantes autores estudiosos do tema, a CI deve desempenhar função crucial na coleta, organização e disseminação de informações em todas as áreas, e de modo particular neste papel, nos ambientes de privação de liberdade. Ao analisarmos a produção científica utilizando o Publish or Perish, buscamos identificar conexões entre essas temáticas e a área de CI.

Para tanto, a experiência da CI, enquanto área das Ciências Sociais Aplicadas, precisa ressaltar-se, mais ainda, em seu próprio envolvimento no âmbito da identificação e análise das publicações relacionadas ao tema central desta pesquisa, considerando métricas como número de artigos publicados, citações recebidas, entre outros parâmetros, ou seja, ao aprofundamento na aplicação de sistemas de controle de medição informacional.

Por meio dos estudos de produção científica, a CI desempenha relevante responsabilidade ao indicar como a informação pode contribuir para o bem-estar dos indivíduos privados de liberdade. A conexão entre as temáticas informação e saúde no ambiente do cárcere, sob a perspectiva da CI, representa um campo de pesquisa promissor pela melhoria da qualidade de vida dos detentos e, assim, segue o que se entende por sustentabilidade informacional. Esse domínio do conhecimento visa analisar como a informação é produzida e disseminada nesse contexto, buscando explorar como ela pode ser utilizada para benefício dos indivíduos encarcerados.

Como principais resultados e descobertas, a análise da produção científica forneceu dicas sobre conceitos e tendências de pesquisa, áreas de destaque, colaborações acadêmicas e impacto dos estudos nessas temáticas.

Nesse contexto, identificamos três áreas de pesquisa que representam lacunas de conhecimento apropriadas para investigações futuras. Assim sendo, pontuamos: o papel da informação na promoção da saúde mental; a abordagem da educação em saúde; a influência da informação na reintegração social e na preparação para a liberdade. Consideramos que são pontos críticos com demandas de maior atenção e que podem enriquecer significativamente o entendimento sobre as complexas interseções entre informação, saúde e o processo de reintegração pós-cárcere.

Creemos que este estudo tem como objetivo principal a identificação de vazios de conhecimento e, conseqüentemente, o direcionamento de futuras pesquisas.

REFERÊNCIAS

- BEZERRA, A. C., e C. C. GRILLO, 2014. Batalhas nas ruas, guerra nas redes: notas sobre a cobertura midiática da violência em manifestações. *Liinc em Revista*. **10**(1), 195-210.
- CERQUEIRA, P. G. de O., 2020. O Direito Humano à Saúde no Cárcere: Inconstitucionalidades do Pacote Anticrime e o Cerceamento ao Direito de Visita. *Revista Internacional Consinter de Direito* [Em linha]. **6**(11), 273-284 [consult. 2023-06-20]. Disponível em: <https://consinter.openjournalsolutions.com.br/index.php/ojs/article/view/1115>.
- COLARES, L. B., e C. R. LINDEMANN, 2015. Implantação da biblioteca no cárcere: desafios e possibilidades. *Informação & Sociedade* [Em linha]. **25**(3), 205-215 [consult. 2023-06-20]. Disponível em: https://www.brapci.inf.br/_repositorio/2015/12/pdf_e16dc5a404_0000019397.pdf.
- LOPES, F. C., 2023. *Mediação da informação no cárcere: uma análise por intermédio da educação nas prisões* [Em linha] [consult. 2023-12-20]. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/243567>.
- MACHADO, N. O., e I. S. GUIMARÃES, 2014. A Realidade do sistema prisional brasileiro e o princípio da dignidade da pessoa humana. *Revista Eletrônica de Iniciação Científica*. **5**(1), 566-581.
- PRATES, B. S., 2016. *Políticas públicas de acesso à saúde no cárcere: uma análise do plano nacional de saúde no sistema penitenciário* [Em linha] [consult. 2023-06-20]. Disponível em: <http://dspace.mackenzie.br/handle/10899/17972>.
- SANTA ANNA, J., E. M. de S. P. ZANETTI, e L. A. de L. do NASCIMENTO, 2015. Bibliotecas prisionais e a construção da cidadania: práticas bibliotecárias em favor da inclusão social. *Revista ACB* [Em linha]. **20**(1), 67-85 [consult. 2023-06-20]. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/984>.
- SANTOS, J. C. G., D. MARTÍNEZ-ÁVILA, e, R. G. de MELLO, 2022. Agenda 2030 e direitos humanos: análise da literatura ibero-americana publicada em Ciência da Informação. *Ibersid: revista de sistemas de información y documentación* [Em linha]. **16**(2) [consult. 2023-06-20]. Disponível em: <https://www.iversid.eu/ojs/index.php/iversid/article/view/4811>.
- SOUSA, F. L. M. de, 2021. *Mediação da informação no cárcere: atuação do bibliotecário para reinserção social dos apenados* [Em linha]. Dissertação de mestrado em Ciência da Informação, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Centro de Humanidades, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza [consult. 2023-06-20]. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/58019>.
- SOUSA, F. L. M., e M. G. G. FARIAS, 2023. Mediação da informação no cárcere: praxis bibliotecária em prol da reinserção social do apenado. *Em Questão* [Em linha]. **29**, 124982 [consult. 2023-09-27]. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/124982>.
- SOUSA, F. L. M. de, V. B. PINTO, e M. G. G. FARIAS, 2020a. Sujeitos em privação de liberdade pela ótica da Ciência da Informação: estudo sobre a produção científica em base de dados nacional e internacional da área. *INCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação* [Em linha]. **11**(1), 10-32 [consult. 2023-09-27]. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/incid/article/view/162941/163495>.
- SOUSA, F. L. M., V. B. PINTO, e M. G. G. FARIAS, 2020b. Vulnerabilidade social e mediação da informação no contexto prisional: inter-relações e percepções. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação* [Em linha]. **16**, 1-19 [consult. 2023-09-27]. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1319>.
- TAVARES, N. L. F., R. G. GARRIDO, e A. E. R. SANTORO, 2020. Política de saúde no cárcere fluminense: impactos da pandemia de COVID-19. *REI: Revista Estudos Institucionais* [Em linha]. **6**(1), 277-300 [consult. 2023-09-27]. Disponível em: <https://doi.org/10.21783/rei.v6i1.480>.
- TEIXEIRA, C. M. S., 2021. *Leitura e remição de pena no âmbito curricular dos Cursos de Biblioteconomia e Ciência da Informação da região Nordeste do Brasil* [Em linha]. Trabalho de conclusão de curso, Graduação em Biblioteconomia, Universidade Federal do Maranhão, São Luís [consult. 2023-09-27]. Disponível em: <https://monografias.ufma.br/jspui/handle/123456789/5291>.

ZAMITE, A. I. da S., e, M. C. GRIGOLETO, 2022. Informação no cárcere: direitos e garantias dos apenados do regime fechado do sistema penal do estado do Espírito Santo. *Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação* [Em linha]. 15(1), 89-105 [consult. 2023-09-27]. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/39097>.